

## INTRODUÇÃO

Uma instituição dedicada à investigação completar vinte e cinco anos é por certo um acontecimento que merece ser comemorado. A melhor forma de assinalar este aniversário foi convidar outros linguistas a estarem connosco nesta comemoração que assumiu a forma de um Encontro científico, mas também de amizade e alegria em estarmos juntos.

A fundação deste Centro deveu-se em grande medida ao empenho do Professor Óscar Lopes a quem muito agradecemos a dinâmica que lhe soube imprimir, juntamente com outros membros fundadores, e o legado do seu saber, de um desejo de aprofundamento e actualização constante e da sua paixão pela ciência, em particular a Linguística. Por isso o nosso reconhecimento envolve uma grande admiração e amizade e um enorme respeito pelo homem e pelo linguista.

Durante a sua vida, o Centro teve diferentes fases, umas mais dinâmicas, outras menos, mas resistimos até agora, pois recomeçámos com novo alento em 1996. Na verdade, para o CLUP permanecer ele próprio teve que mudar, pois não se pode conservar e aumentar o saber sem renovar constantemente.

Relançar o Centro de Linguística tem exigido empenho, paciência e sobretudo acreditar que a investigação é um meio sólido para crescermos, sermos melhores profissionais e sermos também mais livres porque tentar encontrar explicações para o que por vezes até parece óbvio aumenta, fundamentada em teorias e métodos adequados, a nossa capacidade de análise e de crítica e abre, sem qualquer dúvida, novos horizontes.

Procurar o que está por detrás e para além de uma qualquer “simples” estrutura linguística é uma viagem fantástica, com pequenas e grandes paragens, com paisagens mais ou menos aliciantes, mas sempre entusiasmante.

A viagem que é a investigação é uma força positiva com a qual nos construímos, mas também nos permite abrir a novas e diversas relações humanas.

Por isso, apesar de inevitáveis momentos de solidão, estas viagens são mais interessantes quando temos companhia, porque podemos trocar impressões, olhar de outro modo ou para outra perspectiva, encontrar relações que ainda não tínhamos estabelecido. Por vezes não é tanto ver coisas novas como conseguir aprender e ver todas as coisas com olhos diferentes.

Por isso, nos últimos anos, tem sido um esforço do CLUP promover equipas de trabalho e encontros científicos de diferentes tipos na medida em que uma comunidade científica só está apta a responder aos desafios se for capaz de discutir, de se estimular, de colaborar, de competir, abrindo-se a caminhos novos e sendo capaz de fazer a síntese entre o saber acumulado e a análise constante dos sinais, por vezes ténues, da novidade.

Durante este Encontro, cujas Actas agora se publicam, houve lugar para muitos debates, muita troca de pontos de vista, de abordagens, de perspectivas teóricas e metodológicas, o que nos enriqueceu a todos e estimulou a prosseguir este caminho.

Mas também o calor humano que envolveu este Encontro nos deu alento e a certeza de que uma comunidade científica só o é se for capaz de associar a investigação à vida.

Por tudo isto agradecemos a todos os participantes, com uma menção especial aos convidados, e a todos quantos quiseram estar presentes, em particular os representantes de outros centros e institutos de investigação.

Finalmente, cabe aqui agradecer à Comissão Organizadora deste Encontro a forma exemplar e amável como o fizeram, abrindo um caminho de esperança na força da investigação como procura incessante de respostas que, sabemos, nos permitirão formular novas perguntas.

Por tudo isto, tivemos uma verdadeira celebração!

*Fátima Oliveira*